

FAIXAS PARA A CONFERÊNCIA DE MEMORIAL DAY DE 2014

A visão governante na Bíblia é a visão da economia de Deus: a visão do Deus Triúno trabalhando a Si mesmo em Seu povo escolhido e redimido a fim de saturá-lo inteiramente com a Trindade Divina para a produção e edificação do Corpo de Cristo, consumando na Nova Jerusalém.

Precisamos ver que o Cristo todo-inclusivo é a realidade de todas as coisas positivas no universo e, como o Espírito da realidade, Ele torna real a nós as riquezas insondáveis de tudo que Ele é, guiando-nos a Ele mesmo como a realidade divina.

Precisamos ter a visão do Corpo de Cristo: o Cristo coletivo, o significado intrínseco da igreja, a constituição do Deus Triúno com os crentes em Cristo, o meio no qual Deus realiza a Sua administração e a igreja universal expressada em muitas localidades como igrejas locais.

Precisamos ver que Deus deseja que todo o Seu povo seja nazireu, aqueles que se separam para Deus a fim de ser absoluta, total e consumadamente por Deus, ou seja, para nada além de Deus, amando Deus, buscando Deus, vivendo Deus e sendo constituído com Deus para abençoar os outros com Deus para a expressão de Deus.

**Esboço das mensagens
para a Conferência de Memorial Day
23 a 26 de maio de 2014**

TEMA GERAL: A VISÃO CELESTIAL

Mensagem Um

A visão que governa e controla: a visão da economia de Deus

Leitura bíblica: Pv 29:18a; At 26:19; Ef 1:17-18; Ap 21:2, 9-10

I. Na Bíblia, *visão* denota uma cena extraordinária; refere-se a um tipo especial de visão (uma visão gloriosa, interior) e ao cenário espiritual que vemos de Deus – At 26:19; Mt 16:17; Ez 1:1; 8:3:

- A. As visões de Deus são Suas revelações, as quais nos capacitam a ver as coisas divinas, espirituais, celestiais – At 22:14-15; 26:16.
- B. A fim de ter uma visão, precisamos de revelação (desvendar), luz e vista – Ef 1:17-18:
 - 1. Sem luz não podemos ver a visão, mesmo que o véu seja retirado – 2Co 4:6; 1Jo 1:5, 7.
 - 2. Quando a luz divina resplandece sobre a revelação divina na Palavra, a revelação divina torna-se a visão divina; também quando temos vista, podemos ver a visão celestial – Ef 1:17-18; 3:9.
- C. Precisamos orar para que o Senhor leve todos nós a uma alta montanha e nos liberte de nós mesmos, tirando-nos de nossas próprias experiências, aprendizado e realizações passadas, e nos elevando a uma nova esfera, uma esfera elevada, que nunca alcançamos antes, a fim de termos uma vista transcendente da visão gloriosa de Deus – Ap 21:9-10; At 10:9-16.
- D. Todas as igrejas e todos os santos precisam ver a visão celestial – Ef 1:17-18; Ap 1:11a; 22:16a:
 - 1. O que apresentamos aos filhos de Deus não deve ser apenas mero ensinamento ou doutrina ou conhecimento adquirido com a leitura, mas uma visão que vimos em espírito sob o resplandecer da luz divina – 1Tm 4:6; 1Jo 1:1-3.
 - 2. Todo ministro da palavra de Deus deve transmitir visões celestiais espirituais aos outros – 2Tm 2:2, 15, 25; 1Jo 1:1-3; Ap 1:11a.

II. A visão governante na Bíblia é a visão da economia de Deus: a visão do Deus Triúno trabalhando a Si mesmo em Seu povo escolhido e redimido a fim de saturá-lo inteiramente com a Trindade Divina para a produção e edificação do Corpo de Cristo, consumando na Nova Jerusalém – 1Tm 1:4; Ef 3:9, 16-17; 4:4-6; Ap 21:2, 9-10:

- A. A economia de Deus é que Deus em Cristo se tornou carne, passou pelo viver humano, morreu, ressuscitou e tornou-se o Espírito que dá vida para entrar em nós como vida e dispensar-Se a nós para que sejamos transformados para a produção da igreja, a qual é o Corpo de Cristo, a casa de Deus, o reino de Deus e o complemento de Cristo, cuja consumação e agregado finais é a Nova Jerusalém – Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ef 1:22-23; Ap 21:2.
- B. A Bíblia toda foi escrita de acordo com o princípio da visão do Deus Triúno trabalhada em Seu povo redimido – Sl 36:8-9; 2Co 13:14; Ef 3:16-17; 4:4-6.

III. Seirmos a visão celestial e ela for trabalhada em nós, essa visão terá um efeito poderoso e duradouro em nós – Pv 29:18a; At 26:19:

- A. Quando temos essa visão celestial gloriosa, somos revolucionados, todo o nosso ser é mudado em seu conceito, atitude, conversa e pensamento, e nos tornamos totalmente diferentes; a visão fará com que fiquemos fora de nós mesmos e nosso estilo de vida será mudado – At 9:3-9, 11-12, 20, 22; Fp 3:4-8.
- B. A visão celestial nos captura, reconstitui, governa, restringe, controla e preserva – Pv 29:18a:
 - 1. Para que a visão celestial nos governe e direcione, ela deve ser trabalhada em nós – At 9:3-5; 2Co 4:4, 6.
 - 2. A visão celestial nos restringe à linha central da revelação divina com seu foco na economia neotestamentária de Deus – 1Tm 1:4.
- C. A visão celestial faz com que nossa vida seja cheia de significado e propósito, e nos motiva, energiza e dá perseverança – 2Tm 1:9; Hb 12:1-2.
- D. Sob a visão celestial somos direcionados ao alvo de Deus e nossa vida é controlada segundo a economia de Deus – Fp 3:3-14; 1Tm 1:4.
- E. A visão que recebemos do Senhor fará com que nos movamos, e nos moveremos segundo a visão que vimos; no livro de Atos a visão divina diz respeito principalmente ao mover de Deus – At 10:1-33; 13:2.
- F. Onde há visão, há um caminho; a visão gloriosa sempre nos conduz ao caminho e nos dá a ousadia de prosseguir – At 26:18-19.
- G. A visão celestial nos preserva na unidade genuína e nos leva à unanimidade – Ef 1:17-18; 4:3; At 1:14; 2:46; 4:24; 5:12.
- H. Se formos reconstituídos com essa visão, automaticamente levaremos a cabo a economia de Deus e faremos uma só obra, a obra do Corpo – Ef 3:9; 4:16; At 13:2.
- I. A visão celestial nos direciona ao alvo de Deus: a edificação do Corpo de Cristo para consumir a Nova Jerusalém – Ef 4:16; Ap 21:9-10.

IV. Precisamos nos tornar pessoas com uma visão – At 26:19; Gl 1:15-16:

- A. Todo aquele que serve o Senhor deve ser alguém com uma visão; a questão mais importante para o que serve o Senhor é que ele tenha uma visão e O sirva com uma visão – At 26:19; 9:3-5, 10, 12, 15-16, 20, 22.
- B. Visões vêm de Deus; elas não dependem de nada de nós mesmos – Mt 16:17; Gl 1:15-16; cf. Is 50:10-11.
- C. Nem todo crente recebe uma visão direta; Paulo recebeu uma visão direta, mas Timóteo recebeu uma visão por meio de Paulo – At 22:14; 2Tm 3:14-15.
- D. Ao ter uma visão, temos responsabilidade com relação ao nosso coração, à nossa disposição de largar as coisas sem valor, esperar no Senhor e estar abertos a Ele – Mt 5:8; 2Tm 2:21; Jr 15:19; Dn 10:2-3; 2Co 3:18.
- E. Precisamos estar centrados em Cristo e testemunhar das coisas nas quais vimos Cristo – At 26:16.
- F. Assim como Paulo, não devemos ser desobedientes à visão celestial – At 26:19:
 - 1. A fim de ter mais visão, devemos obedecer as visões que já vimos – At 22:14-15; Jo 7:17.
 - 2. Obedecemos à visão tomando Cristo como nossa vida, não nos permitindo ficar distraídos, mas mantendo contato com o Senhor – Cl 3:4; 1Ts 5:17.